

O CLGA da Embrapa Soja foi formado em novembro de 2005 com o objetivo de desenvolver práticas de gestão ambiental que incorporem à cultura organizacional da Embrapa, os princípios de responsabilidade, de precaução e conservação ambiental.

Para qualquer sugestão ou consideração a respeito de Gestão Ambiental o comitê está à disposição pelo e-mail: [clga@cnpso.embrapa.br](mailto:clga@cnpso.embrapa.br), ou diretamente com os próprios membros do comitê.

O comitê é formado por:

#### Presidente

Claudine Dinali Santos Seixas

#### Membros

Alvino Alves de Almeida

Antônio Garcia

Cláudio Briganó

Fábio Rogério Ortiz

Fernando Storniolo Adegas

Francismar Correa Marcelino

João Martins Queiroga

Laércio Fadelli

Manoel Carlos Bassoi

Mariluci da Silva Pires

Moisés de Aquino

Paula Geron Saiz de Melo

Suzete Regina Franca do Prado

Waldemar de Oliveira Neto



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**  
**Embrapa Soja**  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Rodovia Carlos João Strass - Distrito de Warta  
Caixa Postal 231 - CEP 86001-970 - Londrina, PR  
Fone (43) 3371-6000 Fax (43) 3371-6100  
[www.cnpso.embrapa.br](http://www.cnpso.embrapa.br)  
[sac@cnpso.embrapa.br](mailto:sac@cnpso.embrapa.br)

# Política Ambiental da Embrapa Soja



**Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento**

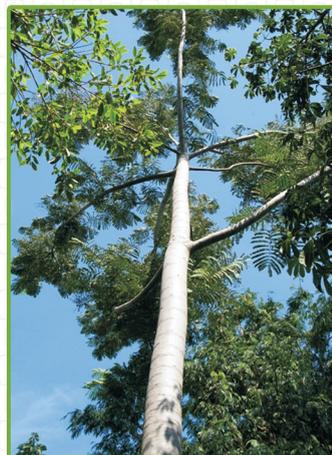
**Governo  
Federal**

## INTRODUÇÃO

A Embrapa, como empresa ambiental e socialmente responsável, possui um projeto institucional de Sistema de Gestão Ambiental executado no âmbito das Unidades, cujo desenvolvimento “visou à formulação de uma política de gestão ambiental corporativa, para o resgate dos passivos ambientais nas Unidades da Embrapa, coordenando atividades que venham a atender a atual diretriz corporativa que preconiza os princípios da sustentabilidade” (Manual de Procedimentos para Implantação da Gestão Ambiental nas Unidades Descentralizadas da Embrapa, 2006, p.7). Assim, as ações de gestão ambiental na Embrapa Soja são desenvolvidas de acordo com as orientações corporativas. Entretanto, cabe ressaltar que desde a década de 1990, a Unidade busca soluções para maximizar o uso dos recursos naturais e minimizar os possíveis impactos ambientais ocasionados por conta dos processos desenvolvidos internamente. Algumas dessas ações estão citadas na sequência:

- Campanhas para reciclagem do lixo, instituídas em 1999 e 2000 com retomadas periódicas;
- Comissões Internas para melhoria de processos do manejo do Campo Experimental e para o uso correto de produtos e o descarte de resíduos de laboratórios;
- Implantação, em 2003, do Bosque Verde Vivo dos empregados, que conta com 522 árvores, incluindo espécies nativas, em 10.000 m<sup>2</sup> de área;
- Formação do Comitê Local de Gestão Ambiental (CLGA) em novembro de 2005 para efetivar as ações corporativas;
- Realização de Diagnóstico Participativo junto aos empregados para levantamento de problemas ambientais e de possíveis soluções em 2006;
- Formação do Núcleo de Agroecologia, em 2006, composto por pesquisadores e técnicos para discutir e fomentar pesquisas relacionadas ao tema;
- Inserção da Gestão Ambiental no III Plano Diretor da Unidade;
- Formatação do Plano de Gerenciamento de Resíduos, apresentado ao Instituto Ambiental do Paraná (IAP), para a obtenção da sua Licença de Operação da Unidade, em 2008;
- Treinamento para Técnicos Agrícolas e Operários de campo sobre regulagem e manutenção de pulverizadores (durante a SIPAT 2008);
- Contatos com outras instituições locais, favorecendo a troca de experiências e conseqüente cooperação mútua no planejamento e na execução de ações relacionadas à questão ambiental, como Sanepar, Iapar e outras.

## BOSQUE VERDE VIVO DA EMBRAPA SOJA.



## POLÍTICA AMBIENTAL

A Embrapa Soja tem como missão a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação de soluções que atendam os princípios de preservação ambiental, buscando a sustentabilidade das cadeias produtivas da soja e do girassol. Com isso, estabelece um compromisso de responsabilidade sócio-ambiental que tem as seguintes premissas:

- Desenvolver tecnologia e informação para recuperação de áreas degradadas em sistemas integrados de produção, visando o uso sustentável dos biomas;
- Prospectar a biodiversidade visando à conservação de recursos genéticos;
- Preservar matas, especialmente as ciliares, as áreas de proteção permanente e o remanescente florestal, garantindo qualidade e proteção da água;

• Minimizar a geração de resíduos, assim como efetuar o correto manejo, tratamento, armazenamento, transporte e disposição final de resíduos comuns, recicláveis e especiais;

• Utilizar práticas conservacionistas em sua fazenda e nos campos experimentais;

• Promover a Educação Ambiental no âmbito da Unidade, bem como junto ao público-alvo, incentivando a participação e a atuação de todos como agentes multiplicadores.

Com essa política, a Embrapa Soja pretende obter a confiabilidade de seus clientes e parceiros e ser reconhecida como instituição de pesquisa que realiza suas atividades com ética e responsabilidade ambiental.



## REFERÊNCIAS

EMBRAPA. **manual de procedimentos para implantação da gestão ambiental nas Unidades Descentralizadas da Embrapa.** Brasília, DF, 2006.

EMBRAPA SOJA. **III Plano Diretor da Unidade 2004-2007.** Londrina, PR, 2008.

EMBRAPA SOJA. **IV Plano Diretor da Unidade 2008-2011-2023.** Londrina, PR, 2008.

EMBRAPA SOJA. **Plano de Gerenciamento de Resíduos.** Londrina, PR, 2008.